

RELEASE

Lá se vai mais de uma década inteira desde o lançamento do primeiro registro oficial assinado pelo cantor e compositor Alex Sant'Anna. Dez anos, 02 disco, 02 EP's. Parece pouco, e realmente está longe de fazer justiça ao espaço conquistado nos palcos dedicados à música independente, em vôo solo ou à frente da festiva naurÊa. Em sua relativamente breve discografia, no entanto, um apanhado dos rumos tomados pelo conjunto da cena brazuca desde que o artista colocou o pé na estrada.

Tudo depende do contexto. Quando 'Aplausos mudos, vaias amplificadas' (2004) foi lançado, a disposição para mirar além do horizonte da então acanhada cena sergipana parecia uma escolha ousada. A conjugação de barro e aço, lirismo e guitarras, parecia contrariar o status de artista local perseguido pelos seus contemporâneos. Alex investiu no confronto, mas contra todas as previsões não foi expatriado. O incipiente mercado de música local não permaneceria imune às convulsões de uma indústria à beira da falência. A tecnologia abria as cancelas da informação.

Alex jogou verde e colheu maduro. Seis anos mais tarde, o EP 'Cansado' (2010) encontraria o terreno já aplainado, assentado em novas bases. Nas seis faixas do registro, um testemunho de como tudo ocorreu rápido. Em 2012 foi a vez do EP 'Fragmentos' expor mais alguns cacos do compositor.

Um passo de cada vez. Seis músicas aqui, quatro adiante, Alex Sant'Anna fez o possível para se manter em atividade, ainda que em mil pedaços. Ninguém despencou dos edifícios, não teve corpo deitado na linha do trem. Para o bem e para o mal, no entanto, o EP está mais vivo do que nunca. E Alex usou e abusou do formato.

Em cada fração, o compositor inteiro e eis que em 2015 este mosaico se completa. Gravado em apenas dois meses, o álbum 'Enquanto espera' (2015), põe fim à expectativa cultivada ao longo dos últimos anos e apresenta um punhado de canções inéditas com letras e arranjos inspirados, o que reitera que ninguém perde por esperar.

Release Curto

Alex Sant'Anna é dos artistas cuja trajetória serve de referência para a localização de uma cena inteira. Antes mesmo de emprestar a altura da própria voz aos sons festivos da sua banda naurÊa, teve a manha e coragem de se afirmar como um cantor e compositor vocacionado para horizontes muito largos. No currículo 5 álbuns, 3 EPs, 1 DVD, trilhas para teatro e cinema, show em festivais como Recbeat, Feira Música Brasil, Porto Musical e turnês internacionais que passaram pela Alemanha, Eslovênia, Áustria, Suíça e Inglaterra.

HISTÓRICO

Alex Sant'Anna se define como artista sergipano nascido na Bahia, pois chegou nas terras do cacique Serigy em 1990 e até hoje trabalha numa cena que a cada ano se firma como geradora de boas músicas.

Começou a tocar profissionalmente em 1996, mas apenas em 2003 lançou seu primeiro disco com a banda naurÊa que ajudou a fundar. No total a discografia tem 03 CDs, 03 EPs e 01 DVD com a naurÊa e 02 CDs, 02 EPs na Carreira solo.

Já teve músicas incluídas em coletâneas como World Music: South America Brazil (2013), Music From Sergipe (Disco de Barro, 2012), What's Happening in Pernambuco (New Sounds of the Brazilian Northeast) (Luaka Bop, 2007), Music From Northeast Brazil (2005) e canções de sua autoria gravadas por artistas como Marco Vilane, Coutto Orchestra, Thiago Ruas e A Banda dos Corações Partidos.

Dividiu o palco com artistas como Tom Zé, Zeca Baleiro, Naná Vasconcelos, Bumcello (França), Debayres (Argentina), Dj Dolores e outros.

Participou de diversas feiras e festivais, com a naurÊa esteve na Feira Música Brasil (Recife), FMI (Brasília), Popkomm (Berlin), Juicy Beats (Dortmund), Casa Brasil (Londres), Blue Balls (Suiça). Na carreira solo tocou no Porto Musical (Recife)